

Execução Orçamental em contabilidade pública—janeiro 2018

As contas públicas registaram uma melhoria no primeiro mês do ano, beneficiando do contributo da receita fiscal e contributiva, responsável por mais de 80% do acréscimo da receita corrente. A suportar este desempenho estará o cenário macroeconómico positivo, refletido nos indicadores de atividade e do mercado de trabalho. Do lado da despesa, os juros e outros encargos contribuíram consideravelmente para o crescimento da despesa em janeiro, mas está exclusivamente associado a juros pagos pelas Entidades Públicas Reclassificadas. Nota final para os pagamentos em atraso, que voltaram a aumentar em janeiro, destacando-se os pagamentos relativos aos Hospitais EPE.

- **As contas públicas registaram uma melhoria no primeiro mês do ano, beneficiando do contributo da receita fiscal e contributiva.** De acordo com a informação divulgada pela DGO, em janeiro deste ano o saldo global das Administrações Públicas (APs) ficou em EUR +774,8 milhões, um aumento de cerca de EUR 153 milhões face a igual período de 2017. É visível a melhoria do saldo em praticamente todos os subsectores das APs, com exceção da Administração Local.
- **A manutenção de um cenário macroeconómico positivo continuou a suportar o crescimento da receita fiscal e contributiva, responsável por mais de 80% do acréscimo da receita corrente.** Estas duas rubricas destacaram-se em janeiro: a receita fiscal aumentou 8,1% yoy e as contribuições para regimes de proteção social cresceram 7,4% yoy, ambas excedendo o projetado para o total do ano (3,4% e 4,3%, respetivamente). Esta evolução acontece num contexto de alteração dos escalões de IRS (projetado um impacto negativo na receita do Estado no total do ano de EUR 230 milhões) e de eliminação da sobretaxa de IRS (impacto de EUR -260 milhões); o bom momento da economia portuguesa, refletido nos indicadores de atividade e do mercado de trabalho, estarão a compensar estes impactos negativos esperados. Adicionalmente, as outras receitas correntes registaram um crescimento relevante, +9,3%, refletindo o comportamento das transferências provenientes da União Europeia, nomeadamente as transferências ao abrigo do Portugal 2020. Nota final para a queda substancial observada nas receitas de capital, influenciada por efeitos de base relativos ao recebimento, em janeiro de 2017, dos montantes associados à venda de aeronaves F-16 à Roménia.
- **Os juros e outros encargos contribuíram consideravelmente para o crescimento da despesa em janeiro, exclusivamente associados a juros pagos pelas Entidades Públicas Reclassificadas.** As despesas com pessoal diminuíram 6,7% yoy no primeiro mês do ano, uma evolução distinta da esperada para o total do ano (+0,9%), devido ao facto de o descongelamento das carreiras não ter ainda iniciado para a grande maioria dos funcionários públicos (impacto negativo estimado de EUR 211 milhões para o total do ano) e o diferente perfil de pagamento do subsídio de Natal¹. Este diferente perfil de pagamento do 13º mês contribuiu também para a redução das despesas com pensões. A par disto, nota ainda para a redução das despesas com pagamentos de subsídio de desemprego (-9,1% yoy), em linha com a melhoria do mercado de trabalho². O aumento substancial dos juros e outros encargos deve-se exclusivamente aos juros e outros encargos suportados pelas Entidades Públicas Re-

1) Em 2017, o subsídio de Natal foi pago da seguinte forma: metade em duodécimos ao longo do ano, juntamente com o salário, e o restante em novembro; este ano, volta-se a adotar o método anterior, em que a totalidade deste subsídio será pago em novembro.

2) O número de beneficiários de subsídio de desemprego reduziu 13% yoy em janeiro de 2018, para um total de 192.331 indivíduos. A par disto, a taxa de desemprego no primeiro mês de 2018 (indivíduos dos 15 aos 74 anos) reduziu 2,2 p.p. face ao mês homólogo, para 8,2%.

classificas (EPR), especialmente o pagamento do Metro de Lisboa, S.A., ao Banco Santander Totta S.A., relativos aos contratos *swap*. Por outro lado, os juros com a dívida direta do Estado caíram 14,7% yoy. O Governo estima uma poupança com juros de EUR 307 milhões ao longo deste ano.

- **Os pagamentos em atraso voltaram a aumentar no mês de janeiro.** As dívidas por pagar há mais de 90 dias atingiram um montante de EUR 1,19 mil milhões em janeiro, o que compara com EUR 912 milhões em igual período de 2017. Os pagamentos em atraso aos Hospitais EPE aumentaram face a dezembro de 2017 (EUR +114 milhões), e face ao mês homólogo (EUR +339 milhões), sendo responsáveis por 80% do total dos pagamentos em atraso.

Execução Orçamental (Janeiro 2018) (Contabilidade Pública)

(milhões EUR)	Execução Orçamental		Variação Homóloga		Contribuições
	Jan 2017	Jan 2018	Δ 2018/17	OGE 18	
Receita Corrente	5.708	6.138	7,5%	4,2%	7,4%
Receita Fiscal	3.008	3.251	8,1%	3,4%	4,2%
Impostos Directos	1.290	1.432	11,1%	1,8%	2,4%
Impostos Indirectos	1.718	1.819	5,9%	4,7%	1,7%
Contribuições de Seg. Social	1.674	1.798	7,4%	4,3%	2,1%
Outras Receitas Correntes	981	1.072	9,3%	10,6%	1,6%
Receita de Capital	140	108	-22,7%	36,0%	-0,5%
Receita Efectiva	5.848	6.246	6,8%	5,2%	6,8%
Despesa Corrente	5.039	5.266	4,5%	5,2%	4,4%
Despesas com pessoal	1.459	1.362	-6,7%	0,9%	-1,9%
Aquisição de bens e serviços	576	564	-2,1%	6,3%	-0,2%
Juros e outros encargos	194	451	132,5%	2,1%	4,9%
Transferências correntes	2.680	2.720	1,5%	5,3%	0,8%
Subsídios	67	83	23,8%	0,0%	0,3%
Outras despesas correntes	57	38	-34,3%	70,0%	-0,4%
Despesa de Capital	187	205	9,6%	22,1%	0,3%
Despesa Efectiva	5.226	5.471	4,7%	6,3%	4,7%
Saldo Global	622	775	24,6%	-	-
Saldo Primário	816	1.225	50,2%	-	-

Fonte: DGO, cálcs.BPI.

Segurança Social: Despesa

(milhões EUR)	Jan 17	Jan 18	Tvh %	% do total da despesa	Contributos (p.p.)
Pensões	1.179	1.166	-1,1	60,0	-0,7
Sobrevivência	168	168	0,0	8,6	0,0
Invalidez	96	79	-17,5	4,1	-0,9
Velhice	915	906	-1,0	46,6	-0,5
Beneficiários dos antigos combatentes	0	0	-5,6	0,0	0,0
Subsídio familiar a crianças e jovens	50	52	4,7	2,7	0,1
Subsídio por doença	38	44	16,4	2,3	0,3
Desemprego	122	111	-9,1	5,7	-0,6
Complemento Solidário para Idosos	17	18	2,7	0,9	0,0
Ação Social	133	133	-0,7	6,8	0,0
Rendimento Social de Inserção	28	29	2,7	1,5	0,0
Outra Despesa	349	392	12,1	20,1	2,2
Total Despesa	1.917	1.944	1,4		

Fonte: DGO; cálc. BPI.

Pagamentos em atraso (dívidas por pagar há mais de 90 dias)

(stock no final do período, milhões EUR)	Dez 13	Dez 14	Dez 15	Dez 16	Jan 17	Dez 17	Jan 18*
Administrações Públicas	1.199	1.539	920	851	911	1.073	1.188
Admin. Central excl. Subs. Saúde	30	22	13	17	19	16	18
Subsector da Saúde	10	7	4	6	0	7	4
Hospitais EPE	1	553	451	544	613	837	951
Empresas Públicas Reclassificadas	671	3	15	13	13	12	12
Administração Local	523	437	242	150	151	103	106
Administração Regional	714	516	194	120	115	98	96
Outras Entidades	103	1	1	3	1	0	0
Empr. Públicas Não Reclassificadas	611	1	1	3	1	0	0
Total	1.913	1.539	921	854	912	1.073	1.188

Fonte: DGO.

Nota: (*) Valor provisório.

Publicação do Banco BPI preparada pela sua Área de Estudos Económicos e Financeiros que contém informações e opiniões provenientes de fontes consideradas confiáveis, mas o Banco BPI não garante a precisão do mesmo e não é responsável por erros ou omissões neles contidos. Este documento tem um objetivo puramente informativo, razão pela qual o Banco BPI não é responsável, em qualquer caso, pelo uso que dele se faz. Opiniões e estimativas são propriedade da área e podem estar sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Banco BPI, SA - 2018

Rua Tenente Valadim, 284 4100-476 Porto Telef.: (351) 22 207 50 00 Telefax: (351) 22 207 58 88

Largo Jean Monnet, 1-9º 1269-067 Lisboa Telef.: (351) 21 310 11 86 Telefax: (351) 21 315 39 27 www.bancobpi.pt